

## PROGRAMA DE INGRESSO SELETIVO MISTO – PISM 2024

### DIA 1 – MÓDULO III – Humanas

Prova realizada em 09 de dezembro de 2023

## **REFERÊNCIAS DE CORREÇÃO DAS PROVAS DISCURSIVAS**

### LÍNGUA PORTUGUESA

Discursivas (4 questões)

#### **QUESTÃO 1:**

Os argumentos usados são as violações sexuais sofridas pelas meninas, muitas vezes com o conhecimento de pessoas. O termo “morte social” mencionado por Yanaê Lopes trata-se da redução a números e estatísticas as histórias das pessoas africanas escravizadas, o que gera certo apagamento ou invisibilização de registros em primeira pessoa ou testemunhos sobre elas. Este fenômeno explica a ausência das menções a Aca Inene na história brasileira.

#### **QUESTÃO 2:**

Ynaê Lopes dos Santos defende que o apagamento dos registros de pessoas africanas escravizadas no país, em especial das mulheres, está intimamente relacionado ao reconhecimento das lutas feitas por elas e ao entendimento da real história do Brasil.

#### **QUESTÃO 3:**

Serão avaliados os seguintes itens: (i) construção de texto argumentativo em prosa; (ii) inserção de argumento, e não de fato; (iii) paralelismo semântico, mantendo a relação de sentido indicada pela conjunção; (iv) escolha lexical adequada, visando a manutenção da coesão e coerência textuais; (v) uso da norma padrão da língua portuguesa.

Modelo de resposta:

**No entanto**, houve um apagamento de seu registro, o que gera a falsa interpretação de que os povos escravizados, em especial as mulheres, aceitaram passivamente a escravidão, não exercendo papéis de liderança, de luta e de resistência.

#### **QUESTÃO 4:**

Conceição Evaristo ao utilizar um neologismo “aquilombar” no poema “Tempo de nos aquilombar” emprega-o no sentido de unir, reunir, criar coletivos etc. O efeito argumentativo dessa palavra é de incitar novos comportamentos e ações sociais das pessoas, para que lutem pelos ideais da liberdade.

#### **QUESTÃO 5:**

Questão desconsiderada.

### LITERATURAS

Discursivas (4 questões)

**QUESTÃO 1:** Antítese é uma figura de linguagem construída a partir da oposição de ideias, como em “onde queres revólver, sou coqueiro”, onde encontramos a metáfora como outra figura recorrente no texto.

**QUESTÃO 2:** O Barroco é um estilo de época marcado pela oposição e pelo conflito, o que acaba revelando uma forte angústia existencial, de um ser dividido entre razão e emoção, corpo e alma, razão e fé, teocentrismo e antropocentrismo. Daí advém o uso reiterado de figuras de linguagem como a antítese e o paradoxo

### **QUESTÃO 3:**

Dentre as características descritas por Bosi, o “zelo missionário de uma cristandade ainda medieval” encontra-se presente no trecho, tendo como exemplo a missa e a pregação ao final.

### **QUESTÃO 4:**

O indígena é representado como um sujeito inocente, passivo, que tem curiosidade pela cultura do colonizador português. Além disso, observa-se a objetificação do corpo feminino.

## **SOCIOLOGIA**

Discursivas (2 questões)

### **QUESTÃO 1:**

**A)** Em eleições democráticas os perdedores aceitam a derrota.

**B)** Os(as) candidatos(as) podem mencionar dois fatores dentre os listados abaixo:

- lideranças autoritárias que encorajam atos golpistas
- difusão de fake news e negacionismo sobre a integridade do processo eleitoral
- aumento de teorias de conspiração
- insatisfação com as condições de vida nas democracias
- aumento da desconfiança em relação às instituições e aos políticos
- aumento do nacionalismo e do patriotismo
- fortalecimento do fundamentalismo religioso
- fortalecimento da extrema direita
- difusão de discursos de ódio contra minorias
- difusão de discursos antisistema
- aumento da polarização política
- agravamento dos conflitos em torno de questões morais
- aumento do discurso armamentista e da circulação de armas
- fortalecimento do discurso ultraliberal
- forte rejeição à esquerda
- fortalecimento do populismo radical de direita

### **QUESTÃO 2:**

Os(as) candidatos(as) podem analisar o aumento de questões relacionadas à saúde mental com a situação de anomia desencadeada pela pandemia, expressa em: enfraquecimento dos mecanismos e instituições reguladores das relações sociais e fonte de coesão social (família, escola, religião, trabalho); precarização das condições de vida e de trabalho; enfraquecimento dos laços sociais, isolamento social, aumento da solidão; aumento da imprevisibilidade e da incerteza; aumento do medo e da incerteza perante o desconhecido; aumento da ansiedade relacionada ao temor de adoecimento e morte; alteração da ordem e do mundo tal qual conhecido; redução da confiança interpessoal e nas instituições; redução do contato face-a-face e fuga para o mundo virtual.